



VOTO DE SAUDAÇÃO

Até meados do século passado, todo o cidadão da Ilha das Flores que quisesse continuar os seus estudos para além do 4^a ano de escolaridade, teria que, em tenra idade, abandonar a sua ilha e partir rumo ao Faial, Terceira ou S. Miguel para frequentar os Liceus existentes nestas três sedes dos ex Distritos, em que estavam divididos os Açores, ou então o Seminário Diocesano, em Angra do Heroísmo.

Foi precursor do ensino dos 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo dos estudos liceais na Ilha das Flores o conhecido Professor Barata, Delegado Escolar de Lajes das Flores e de Santa Cruz das Flores, em 1956.

Em 3 de Outubro de 1959, após alguns meses de diligências junto do Ministério da Educação iniciava a sua actividade no “Externato da Imaculada Conceição”, com sede em Santa Cruz das Flores, sob a responsabilidade do Pároco da Vila, Padre Maurício António de Freitas, coadjuvado pelo Padre José Gonçalves Gomes e com o apoio dos professores Vítor Manuel Sequeira e Maria Lídia Frayão Alves.

A instalação do Externato da Imaculada Conceição teve lugar na casa onde nascera o poeta Roberto de Mesquita, e contou com o apoio de ilustres florentinos, com destaque para António Caetano Serpa, António Avelar de Mendonça e Roque de Freitas Moura.

Frequentaram o 1.º ano do Externato da Imaculada Conceição, em 1959, os alunos José Nunes Armas Resendes, José Alberto Ramos Mateus, Maria Teresa Ferreira Ângelo, José António Avelar Rosa, António Jorge Avelar Mendonça, Maria da Silveira Fernandes, José Avelar Valadão, Maria de Fátima Alves, José António Romeiro Gomes e Maria Vitória de Freitas Cardoso.

Com a instalação oficial do Externato da Imaculada Conceição, em 1959, na Vila de Santa Cruz das Flores, foi crescendo o número de jovens adolescentes que, vindo de todas as freguesias da ilha e até do Corvo, passaram a frequentar as aulas do 1º ciclo do



ensino liceal deslocando-se à cidade da Horta para realizarem, no Liceu desta cidade, então capital do Distrito Autónomo da Horta, os exames de final de ciclo.

Com a adesão crescente de alunos florentinos ao ensino ministrado no Externato da Imaculada Conceição, a partir da década de 1960, passaram os exames finais do 1º ciclo do ensino liceal a ser realizados nas Flores, sendo os mesmos presididos por professores do Liceu da Horta que se deslocavam propositadamente para este fim.

Em 1962, passou o Externato a ser dirigido pelo Padre José Alves Trigueiro, devido à saída, para São Miguel, do então Director e Fundador Padre Maurício de Freitas.

Em 1970, face à elevada quantidade de alunos que frequentavam o Externato, as suas instalações passaram para o antigo Convento de S. Boaventura, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores.

Muitos foram os professores que, ao longo dos anos, dedicaram as suas vidas e saber à preparação dos jovens florentinos, na continuação dos seus estudos. Para além dos fundadores já mencionados, destaca-se a colaboração dos mais antigos professores como sejam o Padre José Alves Trigueiro, Padre Francisco Vitorino Vasconcelos, Inês Medeiros, Isabel Serpa, Laura Santos, Eng.º Amílcar Peixoto, Comandante Costa Ferreira, Maria Amélia Costa Ferreira, Comandante Bastos e Comandante António Emílio Ponte, Margarida Ponte, Palmira Alvares, Edgar Flores, Dra. Maria Genuína Flores, Idalina Freitas e Maria Leotilde Gonçalves, Rui Nóia, Gabriela Silva e Raquel Machado.

O Externato da Imaculada Conceição em Santa Cruz das Flores deixou de existir com a implementação, pela via oficial, em 31 de Agosto de 1977, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e, em 1990, do Ensino Secundário. A nova Escola viria a adoptar o nome do fundador do velho externato – EB 2,3 Padre Maurício de Freitas – Santa Cruz das Flores (Jornal Oficial, II Série, n.º 50 de 15 de Dezembro de 1992), perpetuando-o assim para a História das Flores. A Comissão Instaladora foi constituída por Manuel Azevedo, Laura Santos, Rosa Lima e Conceição Fagundes Gonçalves.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Neste Cinquentenário da fundação do Externato da Imaculada Conceição é nosso dever, enquanto representantes eleitos pelos açorianos, reconhecer e louvar o trabalho meritório desenvolvido por todos quantos dedicaram o seu esforço e saber à implementação do Externato da Imaculada Conceição, na Ilha das Flores, e posteriormente no desempenho do ensino, contribuindo, deste modo, para o progresso e desenvolvimento cultural da ilha mais ocidental do arquipélago.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação, num acto de reconhecimento pela história e pelo contributo desta Instituição e de todos quantos com ela colaboraram ao longo dos tempos, homenageando, igualmente, todos aqueles que se fizeram homens e mulheres com os ensinamentos do Externato da Imaculada Conceição, na Ilha das Flores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 27 de Janeiro de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral